## O começo!

O princípio da Substituição de Liskov leva o nome da sua criadora Barbara Liskov, que introduziu o conceito deste princípio em uma conferência em 1987 e posteriormente, em 1994 no artigo Family Values: A Behavioral Notion of Subtyping com a parceria de Jeannette Wing. Podemos dizer que sua definição original de forma resumida é a seguinte:

Seja q(x) uma propriedade que se pode provar do objeto x do tipo T. Então, q(y) também é possível provar para o objeto y do tipo S, sendo S um subtipo de T.

## O que isso quer dizer afinal?

Significa dizer que classes derivadas devem poder substituídas por suas classes base e que classes base podem ser substituídas por qualquer uma das suas subclasses.   Uma subclasse deve sobrescrever os métodos da superclasse de forma que a funcionalidade do ponto de vista do cliente continue a mesma.

## Conclusão

O LSP tem como objetivo manter o funcionamento do código íntegro no processo de acoplamento de funcionalidades na aplicação. Esse princípio é quebrado em situações nas quais uma subclasse deixa de herdar um comportamento da classe pai, seja sobrescrevendo um método e lançando uma exceção ou não tirando proveito de todas as funcionalidades dela. Chamamos esse cenário de Refused Bequest.